



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas

nº2 - Fevereiro



Boletins e Folhas de Informação Rápida

Catálogo recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . -

30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação

19 de Março de 2001

Av. António José de Almeida-1000-043 LISBOA

☎ 21 842 61 00 - P.P.A

Telefax (00351) 21 842 63 65 - Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 300 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 370\$00 (C/IVA Incluído)

e 1,85

Previsões Agrícolas

EM 28 DE FEVEREIRO DE 2001

Más perspectivas para a campanha Oleícola

O mês de Fevereiro caracterizou-se por chuvas menos intensas que as verificadas nos meses anteriores. As temperaturas mantiveram-se genericamente acima dos valores habituais para a época.

Este quadro meteorológico atenuou as condições de encharcamento em que se encontravam os solos, tornando possível a realização das adubações e mondas químicas. As searas apresentaram, no entanto, um fraco aspecto vegetativo, decorrente do efeito negativo do excesso de humidade, resultante de três meses de chuvas intensas e da ausência de frio que impediu, igualmente, o bom enraizamento das plantas.

Os Prados e Pastagens, beneficiaram das condições climatéricas ocorridas no mês de Fevereiro, apresentando uma ligeira melhoria no seu estado vegetativo, embora se continuem a verificar dificuldades de pastoreio nos solos que se encontram mais saturados. O consumo de fenos, palhas e rações industriais diminuiu, em relação ao passado mês de Janeiro, sendo no entanto superior a igual período do ano anterior.

As sementeiras de Cereais Pragranosos encontram-se concluídas, confirmando-se a redução generalizada da superfície cerealífera relativamente ao ano anterior e à média do último quinquénio. As quebras mais acentuadas registam-se na Cevada (-30%) e no Triticale (-25%). O Trigo e o Centeio registam, igualmente, reduções de, respectivamente, 20% e 25%.

QUADRO 1 - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2001** (Média 1996/00*-100)	2001**
							(2000*-100)	
CEREAIS								
Trigo	237	277	149	226	249	199	87	80
Triticale	42	44	23	29	26	19	59	75
Centeio	61	59	51	50	45	38	72	85
Cevada	46	33	26	24	23	16	53	70

*Dados provisórios

**Dados previsionais

A segunda estimativa da **Produtividade da Aveia** reflecte uma **diminuição** de 17%, face ao **ano transacto**. Esta previsão traduz, no entanto, face à **produtividade média** das últimas cinco campanhas, um **aumento de 20%**.

QUADRO II - PRODUTIVIDADES

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2001** (Média 1996/00=100)	2001** (2000*=100)
	1996	1997	1998	1999*	2000*	2001**		
CEREAIS								
Aveia	857	585	596	1 083	1 299	1 080	120	83

*Dados provisórios

**Dados previsionais

A campanha Oleícola de 1999/00, que se encontra a decorrer, deverá atingir 307 mil hectolitros, o que traduz um **decréscimo de 40%** face à **Produção de Azeite** registada na campanha passada e de 31% relativamente à **média do último quinquénio**.

QUADRO III - PRODUÇÕES

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 hl						2000* (Média 1995/99=100)	2000* (1999=100)
	1995	1996	1997	1998	1999	2000*		
CULTURAS PERMANENTES								
Azeite	478	452	424	361	512	307	69	60

*Dados provisionais

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a Norte do Tejo era de 83%, sendo em igual data do ano passado de 55%.

CLIMATOLOGIA EM FEVEREIRO 2001

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	9,3	9,2	10,3	8,4	125,4	117,0	0,1	8,3
Desvio da normal	1,1	1,4	2,4	-0,4	-11,5	76,7	-57,8	-30,4
A Sul do Tejo								
Valor verificado	12,1	12,4	12,2	11,6	78,7	54,2	6,4	18,1
Desvio da normal	1,0	1,4	1,4	0,1	3,2	33,5	-23,8	-6,5

Fonte: I.M.

